

Mensagem Quatro

Amar a manifestação do Senhor mantendo o nosso amor por Ele segundo o significado intrínseco de Cântico dos Cânticos

Leitura bíblica: Ct 1:2-4; 2:8-9; 3:9-10; 4:12-16; 6:10, 13; 7:11; 8:13-14

I. O tema de Cântico dos Cânticos, um poema, é a história de amor num casamento excelente, revelando a experiência progressiva da comunhão amável do crente com Cristo para a preparação da Sua noiva, em seis estágios principais – Ap 19:7-9; Mt 25:6-13; Ap 3:18-22; Zc 4:1-6, 11-14; 1Jo 4:19; Sl 110:3; 119:140:

- A. No primeiro estágio de Cântico dos Cânticos, a amada de Cristo é atraída a buscá-Lo para satisfação (1:2–2:7); o Senhor quer que a Sua buscadora tenha um relacionamento pessoal, afetivo, particular e espiritual com Ele (1:2, 4); todos os princípios espirituais estão contidos nesse primeiro estágio da vida vencedora da buscadora; as lições seguintes não são novas, mas são lições antigas repetidas de maneira mais profunda.
- B. No segundo estágio de Cântico dos Cânticos, a buscadora de Cristo é chamada para ser libertada do ego por meio da sua união com a cruz de Cristo – Ct 2:8–3:5:
1. Cântico dos Cânticos 2:8-9 fala da vitalidade da ressurreição; nesses versículos, Cristo é comparado a um gamo ou filho da gazela “galgando os montes, pulando sobre os outeiros”; montes e outeiros referem-se a dificuldades e barreiras, mas nada é elevado demais ou grande demais para parar o Cristo ressurreto; precisamos buscar e conhecer a presença de Cristo que galga os montes e pula sobre os outeiros.
 2. A buscadora de Cristo cai na introspecção, que se torna uma reclusão, como uma parede que a mantém longe da presença de Cristo (v. 9b); por isso, Cristo a incentiva a se levantar e sair de sua situação decaída para estar com Ele (vv. 10-13).
 3. É pelo poder da ressurreição, não pela vida natural, que nós, os buscadores de Cristo, somos capacitados a ser conformados à Sua morte ao sermos um com a Sua cruz (vv. 14-15); no nosso espírito mesclado, participamos do Cristo ressurreto e O experienciamos, o que nos capacita a ser um com a cruz para sermos libertados do ego e transformados num novo homem na nova criação de Deus para o cumprimento da economia de Deus na edificação do Corpo orgânico de Cristo (Rm 8:2, 4, 29; Gl 6:15; 2Co 5:17).
- C. No terceiro estágio de Cântico dos Cânticos, a buscadora de Cristo é chamada para viver em ascensão como a nova criação em ressurreição – Ct 3:6–5:1:
1. Viver em ascensão é viver continuamente no nosso espírito; quando vivemos no nosso espírito, somos unidos ao Cristo ascendido nos céus – Ef 2:22; Gn 28:12-17; Jo 1:51; Ap 4:1-2; Hb 4:12, 16 e nota 1.
 2. Pela obra transformadora do Espírito em nós, nos tornamos vasos móveis de Cristo, a carruagem de Cristo, o “carro” de Cristo, para o Seu mover no Corpo de Cristo e para Ele – Ct 3:9-10; cf. 2Co 2:12-17.
 3. Somos reedificados com a Trindade Divina para que a nossa estrutura externa seja a humanidade de Jesus ressurreta e ascendida e a nossa decoração interior seja o nosso amor pelo Senhor – Ct 3:9-10.
 4. Por viver na ascensão de Cristo como a nova criação em ressurreição, a buscadora de Cristo amadurece nas riquezas da vida de Cristo para tornar-se um jardim para Cristo para o Seu desfrute particular (Ct 4:12-15); ela está preparada para exalar a fragrância de Cristo em qualquer circunstância ou ambiente (v. 16).
- D. No quarto estágio de Cântico dos Cânticos, a buscadora de Cristo é chamada mais fortemente para viver além do véu por meio da cruz após a ressurreição – Ct 5:2–6:13:
1. Ao viver além do véu, a buscadora de Cristo é transformada nos corpos celestes; ela aparece como a alva do dia, ela é formosa como a lua e é pura como o sol – Ct 6:10.

2. Na maturidade da vida de Cristo, a buscadora de Cristo torna-se a Sulamita (forma feminina de *Salomão*), significando que ela se tornou igual a Ele em vida, natureza, expressão e função (mas não na Deidade) como a reprodução e duplicação de Cristo a fim de ser compatível com Ele para se casarem – Ct 6:13; 2Co 3:18.
- E. No quinto estágio de Cântico dos Cânticos, a buscadora de Cristo participa da obra do Senhor – Ct 7:1-13:
1. Cântico dos Cânticos 7:11 mostra que a buscadora de Cristo quer, junto com o seu Amado, a obra que é para todo o mundo (os campos) morando aqui e ali (passando as noites nas aldeias); isso indica que ela não é sectária ao realizar a obra do Senhor, mas mantém a obra aberta, para que outros possam vir morar ali e ela possa morar em outro lugar; isso é para manter uma obra em um Corpo.
 2. Participar da obra do Senhor é trabalhar com Ele (2Co 6:1a); para trabalhar com Ele, precisamos de maturidade em vida, precisamos ser um com o Senhor e a nossa obra deve ser para o Seu Corpo (Cl 1:28-29; 1Co 12:12-27).
 3. A Sulamita trabalha como o complemento de Salomão, cuidando de todas as vinhas (Ct 8:11), as igrejas e os crentes em toda a terra; devemos ter uma obra que é para todo o mundo; foi isso que Paulo fez ao estabelecer igrejas locais e trabalhar para introduzi-las na realidade plena do Corpo de Cristo (Rm 16:1-24).
- F. No sexto estágio de Cântico dos Cânticos, a buscadora de Cristo espera ser arrebatada (Ct 8:1-14); ela sobe do deserto (a esfera terrena) “encostada ao seu amado” (v. 5):
1. *Encostada ao seu amado* implica que, como Jacó, a articulação da coxa foi tocada e sua força natural foi tratada pelo Senhor – Gn 32:24-25.
 2. *Encostada ao seu amado* também significa que ela se vê pressionada além da medida, e isso parece durar até o fim da jornada no deserto – 2Co 1:8-9; 12:9-10; 13:3-4.
 3. Ela pede ao seu Amado que a ponha como um selo no Seu coração de amor e como um selo no Seu braço de força; nesse momento, ela está consciente da sua impotência e desamparo e percebe que tudo depende do amor e do poder protetor de Deus – Ct 8:6-7.
 4. A buscadora de Cristo pede a Ele, que habita nos crentes como os Seus jardins, para que a deixe ouvir Sua voz; isso indica que, na obra que fazemos para o Senhor como nosso Amado, precisamos manter nossa comunhão com Ele, sempre ouvindo-O – Ct 8:13.

II. Como conclusão deste livro poético, a buscadora de Cristo ora para que o seu Amado se apresse para voltar no poder da Sua ressurreição (gamo ou filho da gazela) a fim de estabelecer o Seu reino agradável e formoso (montes aromáticos), que encherá toda a terra – Ct 8:14; Ap 11:15; Dn 2:35:

- A. Essa oração retrata a união e comunhão entre Cristo, como o Noivo, e Seus buscadores, como a noiva, em seu amor nupcial, da maneira como a oração de João, um buscador de Cristo, como conclusão da Escritura Sagrada, revela a economia eterna de Deus sobre Cristo e a igreja em Seu amor divino – Ap 22:20.
- B. “Quando Ele vier, a fé se transformará em fatos, e o louvor substituirá a oração. O amor se consumará numa perfeição sem sombras, e nós O serviremos numa esfera sem pecado. Que dia será esse! Senhor Jesus, vem logo!” – Watchman Nee, *The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 23, “The Song of Songs,” p. 126.